*NOTÍCIA*

20 fevereiro 2025
DCIPT

Investimento superior a 3,3 milhões de euros

# Câmara abre concurso público para 24 habitações a custos acessíveis



O Executivo Municipal deliberou aprovar esta quarta-feira, 19 de fevereiro, a abertura do concurso público da empreitada de conceção/construção de alteração e reabilitação de 24 fogos na rua Marquês de Pombal, no centro da cidade. O procedimento resulta de um acordo entre o Município de Cantanhede e o IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, que define a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis.

Com um investimento superior a 3,3 milhões de euros, a intervenção no edifício prevê a alteração e reabilitação de 15 frações para constituição de um total de 24 fogos, de tipologias T1 (20), T2 (2) e T4 (2). O prazo de execução da presente empreitada de conceção-construção é de 360 dias seguidos.

O edifício em causa tem cerca de 50 anos e está em grande parte desocupado há vários anos. Como tal, apresenta sinais visíveis de degradação, nomeadamente ao nível da conservação de tetos, pavimentos, revestimento exterior e interior de paredes, caixilharias, elementos estruturais e coberturas.

As paredes interiores, particularmente ao nível do rés-do-chão e 1.º piso, são praticamente inexistentes em virtude da sua ocupação com serviços. Contudo, no que à estrutura e paredes envolventes diz respeito, o imóvel apresenta alguns problemas de salubridade e debilidades ao nível da segurança.

Para o vice-presidente da Câmara Municipal, Pedro Cardoso, “este procedimento concursal vem, por um lado, reverter a situação de degradação acelerada e irreversível de um edifício marcante numa zona nobre da cidade e, por outro, melhorar o parque habitacional de Cantanhede”.

“Esta é apenas uma das frentes de intervenção da Estratégia Local de Habitação de Cantanhede, constituindo uma resposta eficaz à escassez de habitação e melhoria do padrão habitacional da própria cidade”, complementa.

Ainda no que diz respeito à fase de construção destes 24 fogos, decorre numa área bruta total de 2.494,33 m2, a qual compreende 1.812,06 m2 de intervenção nos fogos e 682,27 m2 de intervenção em áreas de circulação e estacionamento, sendo que na intervenção se consideram ainda 167,65 m2 de demolições.